

ENSINO DA PRONÚNCIA: a Altura de Vogal

Adelina Castelo

Workshop Como se ensina a escrever e a falar em PLE?

*Colóquio Diálogos entre Língua(s), Literatura(s) e Cultura(s)
no ensino e na tradução do Português e do Chinês*

14 de Novembro de 2016



澳門理工學院
Instituto Politécnico de Macau
Macao Polytechnic Institute

1. Propriedades das vogais do PE

Altura de Vogal			
alta	i	ɨ	u
média	e	ɐ	o
baixa	ɛ	a	ɔ
	palatal	central	velar
	não recuada	recuada, não arr.	recuada, arr.
	Ponto de Articulação de Vogal		

siló	me	bula
selo	ma	bôla
selo	má	bola

2. Pronúncia dos falantes chineses

Wang (1991)

Aprendentes têm dificuldades nos contrastes:

» [e] / [ɛ]

» [o] / [ɔ]

Castelo, et al. (2016)

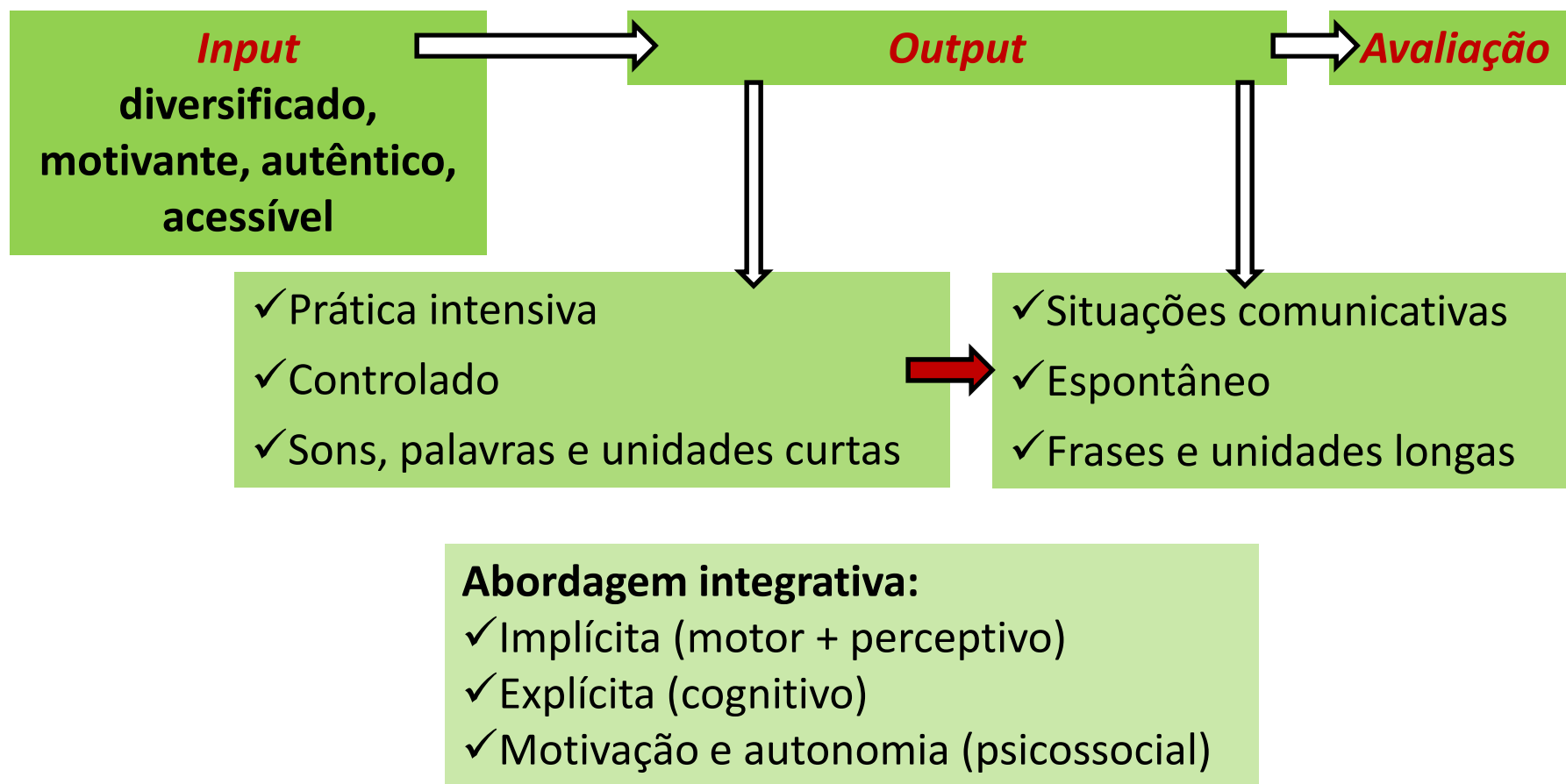
Aprendentes usaram Altura de Vogal incorrecta em:

» 75% dos erros orais

» 62% dos erros escritos

Problemas com a Altura de Vogal!

3. Treino da pronúncia



Síntese de Castelo (2016)

com base em Ellis (2005), Hişmanoğlu (2006), Wei (2006), Calka (2011), Hashemian e Fadaei (2011), Gilakjani (2012), Grant (2014), Alves (2015), Barbosa (2015)

4. Sequência didáctica para treino da Altura de Vogal

1. Vamos conhecer o poema “Golo”, de Matilde Rosa Araújo.

1.1. Leiam, silenciosamente, o poema.

Os meninos

Que jogam à bola na minha rua

Jogam com o Sol

E os pés dos meninos

São pés de alegria e de vento

A baliza uma nuvem tonta

À toa

Na luz do dia

E eu olho os meninos e a bola

Que voa

E ouço os meninos gritar: Go...o...lo!...

E não há perder nem ganhar

Só perde quem os olhos dos meninos

Não puder olhar

Matilde Rosa Araújo, *Mistérios*
Lisboa, Livros Horizonte, 1988

1.2. Ouçam a leitura do professor e o vocabulário novo.

1.3. Respondam às perguntas orais do professor.

- a) Onde estão os meninos e o sujeito?
- b) O que estão os meninos a fazer? E o sujeito?
- c) Porque é que os meninos têm *pés de alegria e de vento*?
- d) Porque é que *não há perder nem ganhar*?

Input
autêntico
e motivante

2. Vamos observar a pronúncia de algumas vogais.

2.1. Ouçam a pronúncia das vogais sublinhadas nas palavras gravadas .

- a) jogam
- b) bola
- c) Sol
- d) vento
- e) toa
- f) voa
- g) ouço
- h) golo
- i) puder



Input;
Autonomia;
Palavras ;
Controlado ;
Perceptivo

2.2. Completem as tabelas com as palavras gravadas.

Som de <u>tu</u>	Som de <u>boca</u>	Som de <u>nove</u>
gol <u>o</u>		jog <u>a</u> m

2.3. Ouça a leitura do professor e observe as vogais destacadas.

b <u>o</u> la	b <u>ô</u> la	b <u>u</u> la
g <u>o</u> la	g <u>o</u> lo	g <u>u</u> la

Motor;
Sons;
Controlado

2.4. Ouça o professor e repita a articulação isolada das vogais [ɔ], [o] e [u].

2.5. Qual é a diferença na articulação das três vogais?

2.6. É importante fazer bem essa diferença na articulação? Porqu

Cognitivo;
Explicitação;
Motivação

3. Vamos praticar a pronúncia e a audição das vogais.




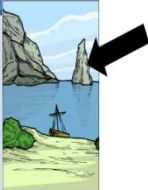
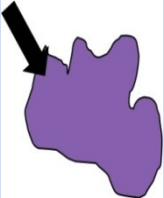


3.1. Assinale a vogal ouvida.

- a) [ɔ] [o] [u]
b) [ɔ] [o] [u]
c) [ɔ] [o] [u]

3.2. Diga uma vogal. O seu colega tem de a identificar.

Motor e perceptivo;
Prática;
Sons;
Controlado

3.3. Ouça as palavras e repita.







[ɔ] Nove	[o] Boca
Bola 	Bôla 
Forma 	Fôrma 
Rocha 	Roxa 
Eu jogo 	O jogo 

Motor e perceptivo;
Prática;
Sons;
Controlado

3.4. Assinale a palavra ouvida.

I.

II.

a) 	<input type="checkbox"/> 	<input type="checkbox"/> 
b) 	<input type="checkbox"/> 	<input type="checkbox"/> 

Perceptivo;
Prática;
Sons;
Controlado

I.

II.

c) 	<input type="checkbox"/> 	<input type="checkbox"/> 
d) 	<input type="checkbox"/>  O jogo	<input type="checkbox"/>  Eu jogo

Perceptivo;
Prática;
Sons;
Controlado

4. Vamos treinar a declamação do poema.

4.1. Em casa, cada aluno treina a leitura e compara as suas leituras com as das palavras gravadas.




4.2. Na aula seguinte, há um concurso de declamação de poesia.

Motor;
Prática;
Autonomia;
Sons , palavras, texto;
Controlado, mais próximo
do espontâneo;
Avaliação

5. Jogo: que par identifica mais imagens em 30 segundos?

O aluno A descreve uma imagem e o aluno B diz o número da mesma.

Não se pode seguir a ordem das imagens.

1 	2 	3 	4 
5 	6 	7 	8 <p>Perceptivo e motor; Prática; Frases; Comunicativo</p>
9 	10 	11 	12 

Bibliografia

- Alves, U. K. (2015). Ensino de pronúncia na sala de aula de língua estrangeira: questões de discussão a partir de uma concepção de língua como sistema adaptativo e complexo. *Revista Versalete*, 3 (5), pp. 392-413.
- Barbosa, A. V. (2015). O papel da consciência (meta)linguística no ensino da língua portuguesa a alunos chineses. *Letras & Letras*, 31 (2), 111-127.
- Calka, A. (2011). Pronunciation Learning Strategies – Identification and Classification. In Mirosław Pawlak, Ewa Waniek-Klimczak & Jan Majer (eds.). *Speaking and Instructed Foreign Language Acquisition* (pp. 149-168). Multilingual Matters: Bristol / Buffalo / Toronto.
- Castelo, A., & Santos, R. (2016, Abril). *Perfil do aprendiz chinês de PLE: Algumas propriedades fonéticas*. Apresentação na Conferência Internacional: Ensino e Aprendizagem de Português como Língua Estrangeira, Universidade de Macau, Macau, China.
- Ellis, R. (2005). Principles of instructed language learning. *System*, 33 (2), 209-224.
- Freitas, M.J., C. Rodrigues, T. Costa & A. Castelo (2012). *Os sons que estão nas palavras. Descrição e Implicações para o Ensino do Português como Língua Materna*. Lisboa: Ed. Colibri.

Bibliografia

- Gilakjani, A. P. (2012). The Significance of Pronunciation in English Language Teaching. *English Language Teaching*, 5 (4), 96-107.
- Grant, L. (2014). Prologue to the Myths: What Teachers Need to Know. In Linda Grant et al. *Pronunciation Myths. Applying Second Language Research to Classroom Teaching* (pp. 1-33). Ann Arbor: University of Michigan Press.
- Hashemian, M., & Fadaei, B. (2011). A Comparative Study of Intuitive-imitative and Analytic-linguistic Approaches towards Teaching English Vowels to L2 Learners. *Journal of Language Teaching and Research*, 2 (5), 969-976.
- Hişmanoğlu, M. (2006). Current Perspectives on Pronunciation, Learning and Teaching. *Journal of Language and Linguistic Studies*, 2 (1), 101-110.
- Mateus, M. H. & E. Andrade (2000). *The Phonology of Portuguese*. Oxford: OUP.
- Wang, S. Y. (1991). *O português para um chinês. Abordagem simultânea sobre os métodos de ensinar português aos chineses*. (s.l.): Instituto Rainha D. Leonor.
- Wei, M. (2006). *A literature review on strategies for teaching pronunciation*. (ERIC Document Reproduction Service No. ED 491566).